



PROPEX
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E EXTENSÃO



Expansões e Retrações relacionais no processo transgênero

Tanisia Maria Cruz Ferreira Uchôa¹

Vanderlan Francisco da Silva²

RESUMO

Este relatório apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida entre 2019 e 2020. Objetivo: analisar o processo de expansão e retração nas relações de pessoas trans. Método: Em decorrência da Pandemia de COVID-19 fomos obrigados a reestruturar as atividades planejadas, particularmente àquelas dedicadas à interação face a face com os interlocutores: pessoas trans, parentes e amigos. Assim, recorreremos ao uso de plataformas digitais para realizar as entrevistas. Usamos Skype, Google Meet e WhatsApp. No uso dessas enfrentamos intercorrências nos sinais de internet. Entrevistamos oito pessoas, sendo seis trans, quatro do gênero feminino e duas do masculino, além de uma mãe e uma amiga. As entrevistas foram conduzidas a partir de roteiro de entrevistas. Resultados: A análise dos dados revelados nas falas das pessoas entrevistadas demonstra a complexidade do universo trans e como a publicização do processo junto a amigos e familiares redefine as relações. As transformações de tais relações se mostram nas exigências apresentadas, muitas vezes implicando numa tolerância familiar, desde que a pessoa trans seja autônoma, mostre-se responsável pelo próprio sustento e resida distante da família. Entre os amigos e nas comunidades, tais como a GLBTQI, há dubiedade relacional, pois tanto existem pessoas que aceitam o processo trans, quanto existem as que se mostram arredias em aceitar tal possibilidade. Conclusões: O processo trans se revela, portanto, agente de transformações relacionais, no seio das quais, visões estigmatizantes ganham forças, mas também suscitam resistências.

Palavras-chaves: Sociabilidades; Pessoas trans

¹ Estudante do Curso de Pedagogia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, Centro de Humanidade, UFCG, Campina Grande; tanisiamaria@gmail.com

² Doutor, Professor de Antropologia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, Centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande. vanderlan.silva@ufcg.edu.br

ABSTRACT

This report presents the results of research carried out between 2019 and 2020. Objective: to analyze the process of expansion and retraction in the relationships of trans people. Method: As a result of the COVID-19 Pandemic, we were forced to restructure the planned activities, particularly those dedicated to face-to-face interaction with interlocutors: trans people, relatives and friends. Thus, we resorted to the use of digital platforms to conduct the interviews. We use Skype, Google Meet and WhatsApp. In the use of these we face complications in the internet signals. We interviewed eight people, six trans, four female and two male, as well as a mother and a friend. The interviews were conducted based on an interview script. Results: The analysis of the data revealed in the statements of the people interviewed demonstrates the complexity of the trans universe and how publicizing the process with friends and family redefines relationships. The transformations of such relationships are shown in the demands presented, often implying a family tolerance, as long as the trans person is autonomous, shows himself responsible for his own support and lives far from the family. Among friends and communities, such as GLBTQI, there is relational doubt, as there are both people who accept the trans process, and there are those who are shy about accepting such a possibility. Conclusions: The trans process proves, therefore, an agent of relational transformations, within which stigmatizing visions gain strength, but also raise resistance.

Keywords: Sociabilities; Trans people